

Design



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 O presente caderno de prova apresenta quatro tarefas. Caso ele esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado abaixo, com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A arte existe porque a vida não basta.

- 3 Não serão prestadas informações a respeito das tarefas além daquelas contidas neste caderno.
- 4 Na duração do teste, está incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer do teste.
- 5 Durante o teste, você não poderá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 6 Nas tarefas que envolvam elaboração de texto, escreva com letra legível nos espaços reservados para isso. Nesses textos, é obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta preta ou azul. Textos escritos a lápis não serão avaliados. Em caso de erro, risque com um traço simples o que tenha sido erroneamente grafado.
- 7 Não serão avaliados textos apresentados em espaços indevidos deste caderno de prova.
- 8 São vedados o uso de material de consulta e o empréstimo de materiais no decorrer do teste, mesmo que se trate de material de candidato que já tenha terminado o teste. Utilize apenas os instrumentos e os materiais indicados em edital e os fornecidos pelo CESPE | CEBRASPE. Não é obrigatória a utilização de todos os materiais.
- 9 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe este caderno, único documento válido para a correção de seu teste. Após esse procedimento, deixe o local de realização da prova.
- 10 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação da sua prova.
- 11 Este caderno é o único documento válido para a avaliação e não poderá ser levado em hipótese alguma.
- 12 Informações sobre datas referentes à Certificação de Habilidade Específica poderão ser obtidas no edital que rege o evento, disponível no site www.cespe.unb.br.



1.ª Certificação de Habilidade Específica de 2016

Design (Bacharelado)

Teste escrito-prático

Algumas palavras iniciais

A finalidade desta prova é avaliar um conjunto de habilidades julgadas necessárias para o bom desenvolvimento da formação de um desenhista industrial (*designer*). A intenção das tarefas propostas é convidar e provocar você a mostrar as suas habilidades.

Por isso, não se preocupe em apresentar a “resposta certa”. Esta prova é um instrumento para conhecermos você um pouco mais, e a melhor resposta às tarefas propostas será sempre aquela na qual você consiga nos **mostrar** ao máximo as suas habilidades.

Assim, quanto mais você se **envolver** com as situações propostas pelas questões, quanto mais você **investir** de si na elaboração, quanto mais **originais** forem as soluções que você propuser, quanto mais você mostrar como **sente** e **percebe** o mundo à sua volta, mais claramente perceberemos suas habilidades.

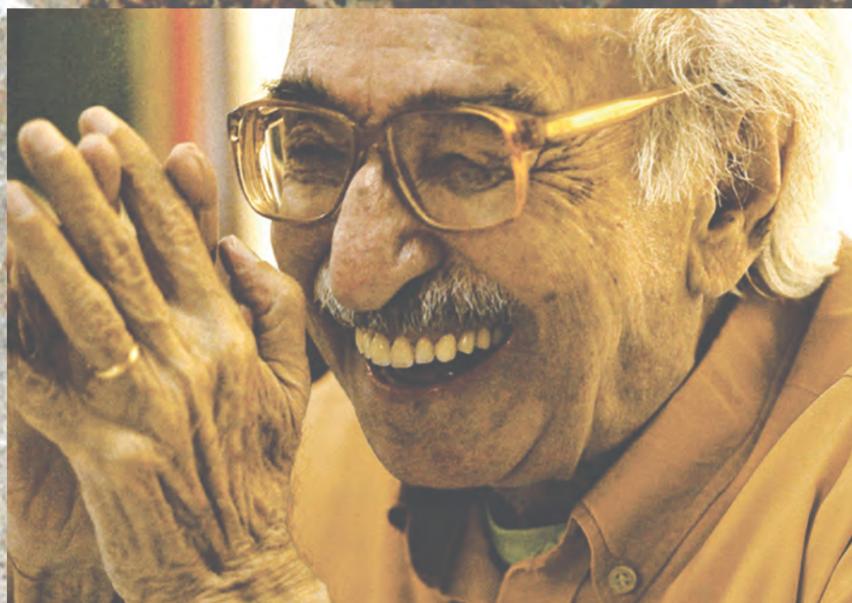


Nome: _____

Inscrição: _____

Assinatura: _____

máscara



MANOEL DE BARROS

Repetir, repetir até ficar diferente!

Esta prova de habilidade específica tem como inspiração a poesia de Manoel de Barros. Parte das citações e poesias aqui presentes foi encontrada no documentário **Só Dez Por Cento É Mentira**, de Marcelus Viana, Gustavo Bomba e Marcio Paes.

Mas, se só dez por cento é mentira, e o resto? O resto (90%) é invenção! Para Manoel de Barros poesia é desenho verbal, ou seja, um modo de colocar uma imagem na vista e mente do leitor.

A riqueza da poesia de Manoel de Barros permite entender que as latas nascem com dons de navio e que a palavra poética tem de chegar ao som de brinquedo.

São tantas as frases poéticas que podem alimentar o processo criativo e a reinvenção do mundo que seria impossível escolher apenas uma para representar o poeta. Logo, esta prova traz em seus comandos e tarefas citações de poemas e fragmentos de poesias dele, para estimular você a desenvolver desenhos e projetos criativos, nutridos de invenção, e, assim, apresentar à banca examinadora a sua capacidade de transver o mundo, de repetir, se necessário, mas de transformar o visto em algo diferente. Afinal, cabe ao poeta e ao *designer* inventar um novo mundo!

Contextualização

“A invenção é uma coisa que serve para aumentar o mundo”

Manoel de Barros

Nosso crescimento resulta, entre outras coisas, da ampliação da nossa visão de mundo. Por isso, é importante sentir, descobrir, conhecer e reconhecer.

O mundo cotidiano e suas rotinas nos levam a perceber as coisas e as pessoas e nos acostumarmos com elas “nos seus devidos lugares”; e se nos acostumarmos com isso, nem nós, nem o mundo evoluirá.

Por essa razão, é muito importante buscar o desconhecido, estranhar o que já conhecemos, desorganizar para reorganizar. “Repetir, repetir até fazer diferente”. Isso nos faz pensar que tudo pode ser diferente e que as coisas não precisam necessariamente ser ou parecer aquilo que nós esperamos que elas sejam.

Tarefa

- Observe a figura do homem ao lado. Imagine que ele está fazendo uma coisa inesperada, em um lugar improvável e com uma paisagem surpreendente.
- Complete o vazio do quadro ao lado, desenhando a paisagem inesperada e todos os elementos necessários para contextualizar esse lugar imaginado, mas ainda não existente.
- Pinte a composição criada, utilizando as cores necessárias para expressar o mundo imaginado.



Contextualização

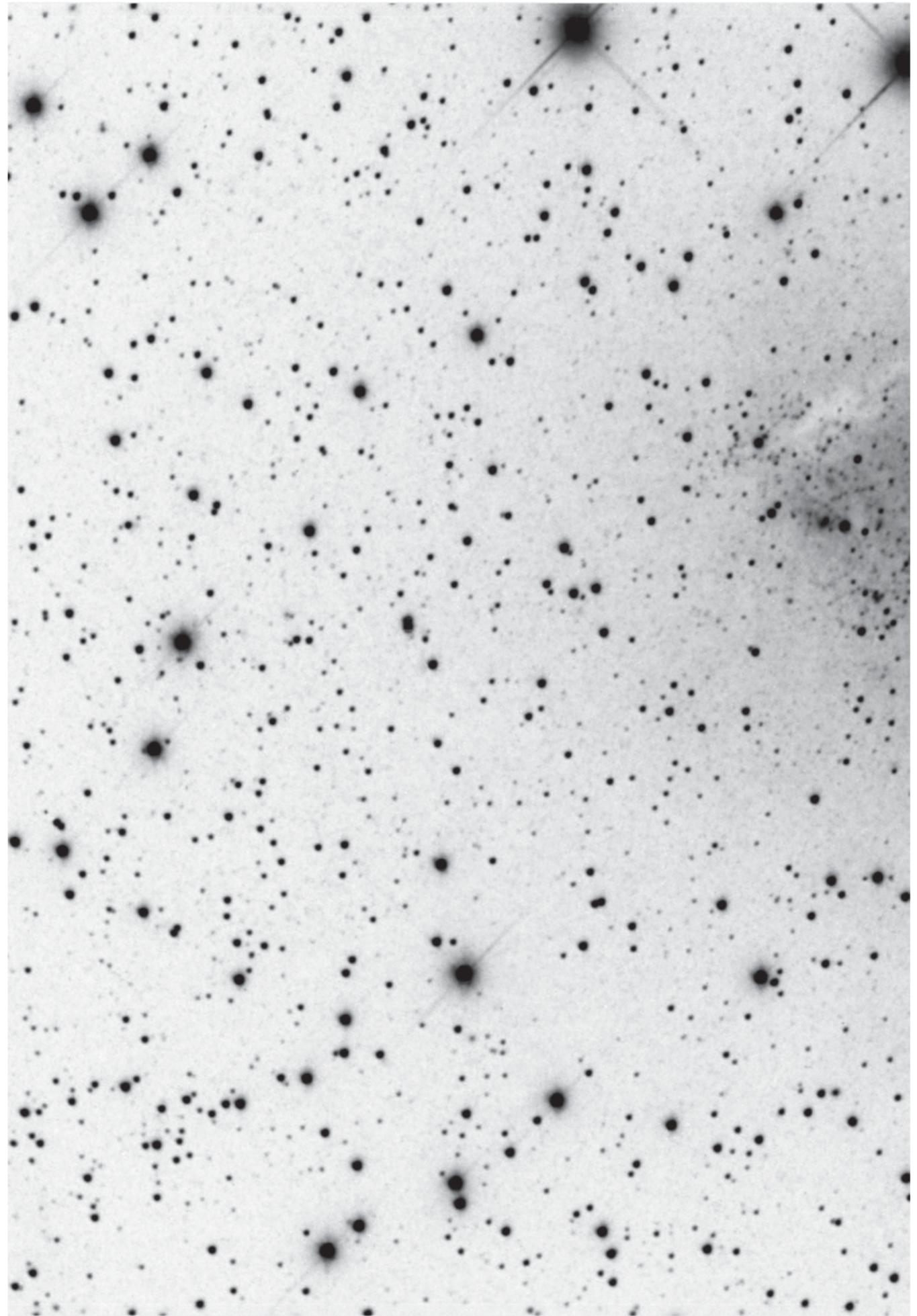
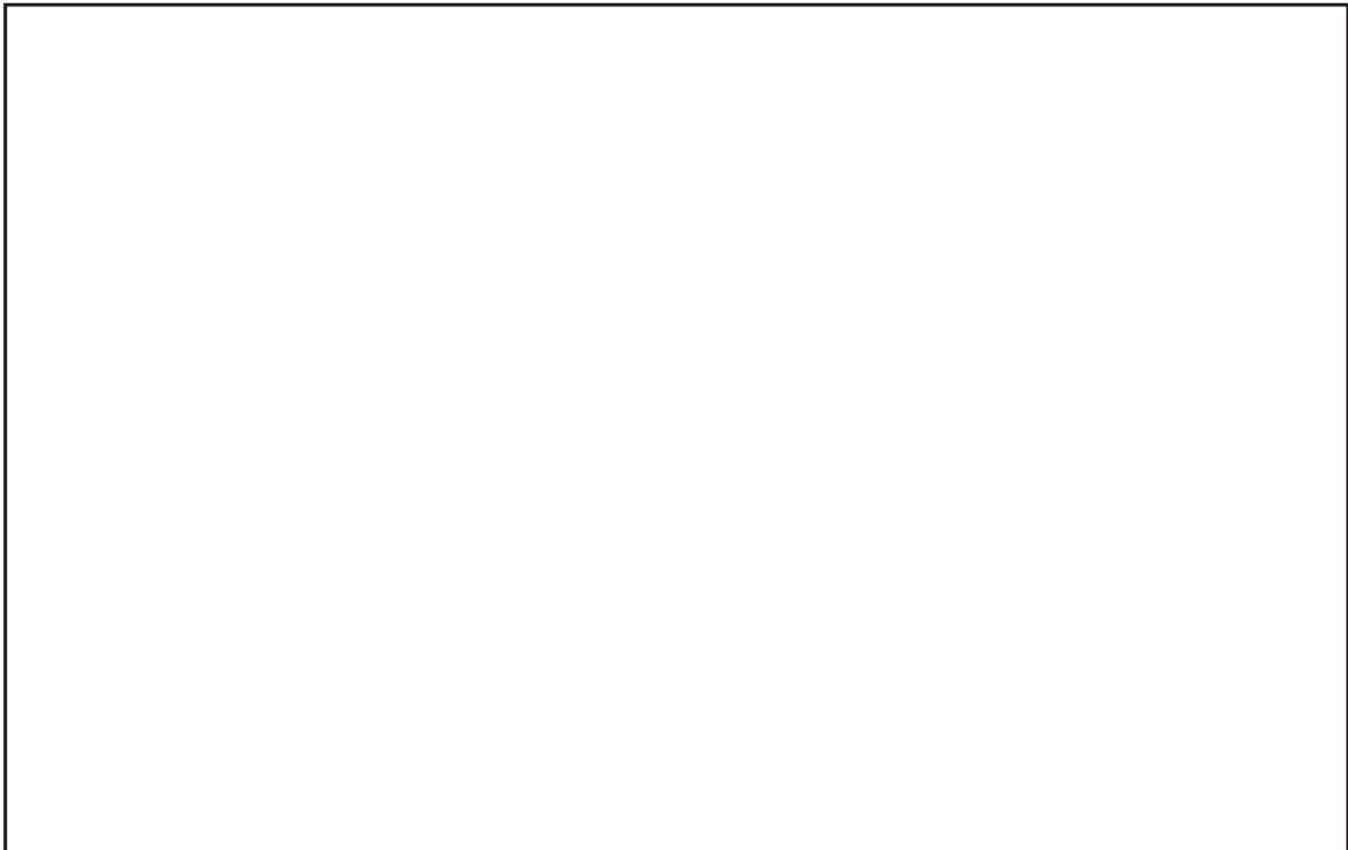
O fazedor de amanhecer

Sou leso em tratagens com máquina.
 Tenho desapetite para inventar coisas prestáveis.
 Em toda a minha vida só engenhei 3 máquinas como sejam:
 uma pequena manivela para pegar no sono;
 um fazedor de amanhecer para usamentos de poetas;
 e um platinado de mandioca para o fordeco de meu irmão.
 Cheguei de ganhar um prêmio das indústrias automobilísticas pelo platinado de mandioca.
 Fui aclamado de idiota pela maioria das autoridades na entrega do prêmio.
 Pelo que fiquei um tanto soberbo.
 E a glória entronizou-se para sempre em minha existência.

Manoel de Barros

Tarefa

- a) Observe o céu de estrelas com inversão de tons ao lado.
- b) Ligando os pontos (as estrelas), forme uma figura imaginária.
- c) Copie a figura no retângulo abaixo.
- d) Escolha um dos versos do poema “O fazedor de amanhecer” (acima).
- e) Na próxima página, crie um cartaz colorido com a figura imaginária do quadro abaixo e com o verso escolhido.





Contextualização

Observe com atenção: as imagens desta página são objetos, restos, ou apenas lixo? Não, são depositários de imaginação a partir dos quais é possível transver o mundo.

“o olho vê
 a lembrança revê
 e a imaginação transvê”

“Feliz dono: as coisas que não existem são mais bonitas.”

Fragmentos de poemas de Manoel de Barros

Tarefa

a) Escolha, entre as imagens apresentadas, as peças com as quais você deverá criar um dos objetos poéticos de Manoel de Barros:

- uma fivela de apanhador de silêncios;
- uma máquina para pegar no sono;
- um platinado de mandioca.



Nome do objeto poético

b) Construa o objeto poético de Manoel de Barros escolhido por você, utilizando as sucatas selecionadas nas imagens da página anterior.
Nos quadros abaixo, desenhe o objeto poético que você criou sob dois pontos de vista. Nas linhas abaixo, explique a sua criação.
